



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO COMPLEXO *SPOROTHRIX SCHENCKII* NAS UNHAS DE GATOS SEMIDOMICILIADOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL/RS

Andriele Horbach (PIBIC-CNPq), Helena Prado de Ávila, Bruna Lins, Bárbara Gomes da Silva, Antonella Souza Mattei (Orientador(a))

A esporotricose é uma zoonose causada por um grupo de fungos dimórficos do complexo *Sporothrix schenckii*, que afeta mamíferos, especialmente os felinos. A transmissão zoonótica ocorre através de mordidas ou arranhões de gatos infectados. Esta doença é descrita como um problema de saúde única crescente no Brasil, especialmente nas comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2025, o Ministério da Saúde incluiu na Lista de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, a esporotricose humana, em todo território brasileiro, com objetivo de fortalecer a vigilância epidemiológica e monitorar surtos. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar o isolamento, através da análise micológica, do complexo *S. schenckii* das unhas de gatos saudáveis e semidomiciliados no município de Caxias do Sul, RS. Além de determinar as características epidemiológicas dos gatos incluídos no estudo e realizar o mapeamento das áreas de circulação do agente etiológico. Os animais incluídos no estudo eram provenientes do Projeto de Controle Populacional do Município de Caxias do Sul, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), Departamento de Proteção Animal. As coletas foram realizadas após o procedimento cirúrgico de esterilização, durante o pós-operatório. As unhas de ambos os membros torácicos foram expostas e inoculadas em placas de petri contendo ágar Mycosel®, sendo encaminhadas ao laboratório de micologia da UCS e incubadas a 25°C por 15 dias com observação diária. Após o crescimento das colônias, estas foram analisadas de acordo com a macro e microscópica compatíveis com o complexo *S. schenckii*. Assim, foram obtidas amostras oriundas de 600 felinos durante os meses de março a dezembro de 2025, destes 51,7% eram fêmeas. A idade dos gatos variou de 5 meses a 5 anos; sendo 33,1% jovens (5 a 11 meses), 18,5% adultos (1 a 5 anos) e 48,3% não tiveram a idade informada pelo responsável legal. Os animais eram provenientes de 55 bairros localizados na cidade de Caxias do Sul. As maiores prevalências foram observadas nos bairros Santa Fé (14%), Reolon (4,7%) e Desvio Rizzo (4,7%). Na avaliação micológica das amostras, não foi identificado a presença do complexo *S. schenckii*. Dessa forma, os resultados obtidos na pesquisa evidenciam a necessidade de maiores estudos para compreender a distribuição do agente etiológico e as formas de prevenção da doença.

Palavras-chave: Saúde única, Felinos, Esporotricose

Apoio: UCS